

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Cinco

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento das profecias do Antigo Testamento
(4)**

Leitura bíblica: Is 53:3-6, 9, 12; Sl 103:1-5

- X. Cristo foi um homem de dores desprezado e rejeitado entre os homens – Is 53:3; Sl 22:6-7; Lc 22:28; 23:11; Mt 27:39; Jo 1:10-13:**
- A. Cristo era um “homem cuja principal característica era: uma vida de perseverança constante e dolorosa” (Keil and Delitzsch) – cf. 2Ts 3:5; Ap 2:10b.
 - B. Como o Deus completo, representado pelo braço do SENHOR como o poder de Deus, Cristo tornou-se um homem perfeito, simbolizado pelo homem de dores, na Sua encarnação – Is 53:1; 51:9; 1Co 1:22-24; Jo 11:35.
 - C. O único desfrute de Cristo era o Pai e a vontade do Pai como Seu suprimento – Is 7:14-15; Jo 4:34; 5:17; 17:4; Ef 4:20-21.
 - D. Precisamos conhecer Cristo na comunhão dos Seus sofrimentos para a edificação do Seu Corpo – Fp 3:10; Cl 1:24; Mt 11:20, 25-30; Is 42:4.
 - E. Embora o nosso homem exterior seja consumido, o nosso homem interior é renovado dia após dia; no mundo temos aflições, mas em Cristo temos paz e o príncipe do mundo não pode tocar-nos – 2Co 4:16; Jo 16:33; 14:30; 1Jo 5:4, 18.
- XI. Cristo foi Aquele que foi executado com dois criminosos – Is 53:12c; 9a; Lc 23:32-33:**
- A. A primeira pessoa salva por Cristo por meio da Sua crucificação não foi um cavalheiro, mas um criminoso, um ladrão, condenado à morte; isso é muito significativo – Mt 27:38; Lc 23:42-43
 - B. Uma prova de que o nosso grupo vital é prevalecente é que amamos as pessoas indiscriminadamente – Mt 9:11-13.
 - C. Fomos regenerados para ser a espécie de Deus, o gênero de Deus; isso significa que não apenas amamos os outros, mas que somos o próprio amor; Deus não quer que amemos com o nosso amor natural, mas Consigo mesmo como o nosso amor – 1Jo 4:8, 19.
 - D. Deus ama a raça humana caída, que se tinha tornado Sua inimiga, fazendo nascer o Seu sol (que representa Cristo) sobre maus e bons indiscriminadamente e vir chuvas (que representa o Espírito) sobre justos e injustos igualmente; assim, podemos tornar-nos filhos do Pai celestial que estão separados dos cobradores de impostos e dos gentios – Mt 5:43-48.

XII. Cristo foi Aquele que “foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados” – Is 53:5:

- A. Cristo é Aquele que tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores carregou na cruz – Is 53:4; Mt 8:17; Sl 103:1-5:
1. “Bendize [fala bem de; louva com adoração], ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de Seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades” – Sl 103:2-3; vv. 1-5.
 2. As enfermidades e dores como as transgressões e iniquidades provêm do pecado; portanto, elas também precisam da redenção de Cristo – Is 53:5; Mt 8:17.
- B. Primeira de Pedro 2:24 diz que pelas feridas de Cristo fomos curados; o sofrimento de morte que Cristo sofreu curou a nossa morte, para que vivamos na Sua ressurreição:
1. Ao ferir o inimigo na cabeça e ao permitir que o inimigo O ferisse no calcanhar (Gn 3:15; Sl 22:16), somos curados (Hb 2:14; 1Jo 3:8).
 2. Agora que Cristo curou a nossa morte para nos fazer viver, vivemos sempre com uma intenção e inclinação para a justiça por causa da vida de Cristo em nós; o Espírito que dá vida trabalha em nós continuamente para realizar o aspecto subjetivo da cruz no nosso ser – 1Pe 2:24; 1Co 15:45b.
 3. Cristo é o Pastor e Supervisor da nossa alma, que nos guia a andar segundo o espírito nas veredas da justiça – 1Pe 2:25; Rm 8:4; Sl 23:3.
 4. À medida que experimentamos a cruz e vivemos uma vida crucificada, a vida de ressurreição de Cristo torna-se o poder curador e o Senhor torna-se a nossa vida curadora para curar as situações amargas e a amargura no nosso ser – Êx 15:22-26.
- C. Ao desfrutar o Cristo crucificado como o Espírito que dá vida – o poder e a sabedoria de Deus para nós – todos os problemas na nossa vida diária e na vida da igreja são resolvidos – 1Co 1:24, 30; 2:2; 15:45b.

XIII. Cristo foi Aquele que derramou a Sua alma na morte; isso foi o derramamento do Seu sangue da aliança – Is 53:12; Fp 2:8; Mc 14:24:

- A. O sangue da aliança nos introduz na presença de Deus, no próprio Deus, no pleno desfrute de Deus no Santo dos Santos ao contemplarmos Deus, comer-mos Deus e bebermos Deus – Êx 24:8-11; Hb 8:10-12; 10:19-20; Ap 22:1-2, 14, 17.
- B. “A vida [a alma] (...) está no sangue” (Lv 17:11, 14); quando o sangue incorruptível de Cristo foi derramado, tudo o que é da vida da alma, a vida natural, foi derramado; o derramamento do sangue é a remoção de tudo o que é natural (tudo o que obtivemos e veio pelo nosso nascimento – Jo 3:6).
- C. Podemos ser altruístas, porque Cristo derramou o nosso ego quando derramou o Seu sangue – isso é o “eu” que foi crucificado com Cristo; agora o “eu” em quem Cristo vive pode viver pela fé do Filho de Deus – Gl 2:20.
- D. Cristo não morreu apenas por nós, Ele também morreu em nosso lugar – quando Ele morreu, nós morremos; quando Ele foi sepultado, ressuscitou e ascen-

deu, nós também fomos sepultados, ressuscitamos e ascendemos – Gl 2:19-20; Rm 6:3-5; Ef 2:5-6; *Hinos* n.º 224, estrofe 1.

- E. Temos de apoiar-nos continuamente nesse fato e exercitar o espírito para andar pelo Espírito que nega o ego e crucifica – Fp 1:19-21; Gl 5:16, 24-26.
- F. O amor de Cristo nos constrange, porque Um morreu por todos (Cristo, nosso substituto); logo, todos morreram (em Cristo, nossa vida enxertada); isso ocorre para que não vivamos mais para nós mesmos, mas para Aquele que por nós viveu e ressuscitou – 2Co 5:14-15; Gl 2:19-20.

XIV. Cristo foi Aquele sobre quem o SENHOR fez cair a nossa iniquidade, Aquele que levou sobre si as nossas iniquidades e foi feito pecado por nós – Is 53:6, 11-12; 1Pe 2:24; 1Co 15:3; Hb 9:28; 2Co 5:21:

- A. Deus não pode perdoar os pecadores sem cumprir os requisitos da Sua justiça (Sl 103:6-7); segundo a Sua justiça “a alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4) e “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23):
 - 1. Cristo, o Justo, foi julgado em nosso lugar, os injustos, pelo justo Deus segundo a Sua justiça, para remover a barreira dos nossos pecados e levar-nos a Deus – 1Pe 3:18.
 - 2. Na cruz, Jesus foi feito pecado por nós, Ele condenou o pecado na carne e ao morrer em nosso lugar cumpriu toda a justiça de Deus; agora, por causa da Sua justiça, Deus tem de perdoar-nos – 2Co 5:21; Rm 8:3; 1Jo 1:9.
- B. Cristo voluntariou-se para ser uma oferta pelo pecado, referindo-se a uma oferta pelo pecado na sua totalidade – Is 53:10; Jo 1:29; 1Jo 1:8-9.
- C. Ao impor as mãos em Cristo, como a nossa oferta, somos unidos a Ele e Ele e nós nos tornamos um; em tal união Ele toma todas as nossas fraquezas, defeitos e faltas e todas as Suas virtudes tornam-se nossas – Lv 1:4a:
 - 1. Tomar Cristo como a oferta pela culpa confessando os pecados na luz divina é a maneira de beber Cristo como a água viva para nos tornarmos a Nova Jerusalém – 1Jo 1:8-9; Jo 4:14-18.
 - 2. Tomar Cristo como a oferta pela culpa confessando os pecados é a maneira de nos mantermos na comunhão da vida, para crescer em vida até alcançarmos maturidade em vida – 1Jo 1:2-3, 5-9; At 24:16.
 - 3. Tomar Cristo como a oferta pela culpa para receber o perdão dos pecados resulta em temermos a Deus e amarmos a Deus – Sl 130:4; Lc 7:47-50.
- D. Ministrando Cristo como a vida que lida com o pecado dos santos mata os germes, destrói os problemas e mantém a unidade do Espírito – Jo 8:10-12; 1Jo 5:16; Rm 2:4b; Lv 10:17; Gl 6:1.

XV. Cristo foi Aquele cujos ossos nunca foram quebrados; isso é tipificado em Êxodo 12:46, é profetizado no Salmo 34:20 e cumprido em João 19:32-36:

- A. Os filhos de Israel não deviam quebrar os ossos do cordeiro pascal; quando o Senhor Jesus foi crucificado, os Seus ossos não foram quebrados – Êx 12:46; Jo 19:33, 36.
- B. O osso inquebrado de Cristo representa a Sua vida eterna, inquebrável e indestrutível que dispensa a Sua vida em nós – Gn 2:21-23; Hb 7:16; 2Co 3:6; 1Co 15:45b:

1. A costela, o osso, retirado do lado de Adão representa a vida de ressurreição e Deus edificou uma mulher a partir da costela de Adão; agora, Deus edifica a igreja com a vida de ressurreição de Cristo – Ef 5:25-27.
2. Assim como Eva fazia parte de Adão, também a igreja faz parte de Cristo; assim como Adão e Eva eram chamados “Adão”, Cristo e a igreja são chamados “o Cristo” – Ef 5:30-32; Gn 5:2; 1Co 12:12.
3. Assim como Adão e Eva eram uma só carne, Cristo e a igreja são um só espírito – Ef 5:30-32; 1Co 6:17.
4. A vida eterna, inquebrável e indestrutível de Cristo que nos infunde vida edifica-nos para ser a Eva final – a Nova Jerusalém.

© 2009 *Living Stream Ministry*